

LIVRO sobre heráldica campineira. Correio Popular, Campinas,
03 dez. 1978.

*Correio
Popular*

Livro sobre heráldica campineira 3.12.78

Já está pronto para ser lançado dentro de poucos dias o livro "Insignias de Campinas e sua história" — "Conceitos de heráldica municipal", de autoria do intelectual campineiro Aristides Monteiro, residente no Rio de Janeiro. Trata-se de uma obra composta de três partes e um apêndice, com ilustrações em preto e branco e em cores, reproduzindo as várias fases por que passou o Brasão de Campinas, destinada não só aos especialistas, mas também aos leigos em heráldica. Seu autor, Aristides Monteiro, intelectual campineiro radicado no Rio de Janeiro, o qual já nos deu interessantes contribuições

para a cultura campineira como, entre outras obras, o notável trabalho sobre a Poesia em Campinas, desenvolveu nas cerca de duzentas páginas de "Insignias de Campinas e sua história" uma série de conceitos e informações sobre o controverso Brasão, trazendo, com os seus conhecimentos, farta documentação, que esclarece, de uma vez, o problema das insignias campineiras.

Em suas três partes, o livro "Insignias de Campinas e sua história", o leitor encontra todos os esclarecimentos capazes de deixá-lo em pleno domínio do assunto. "Destina-se a primeira parte", — como esclarece o autor em sua "Advertencia" — "a configurar todas as ocorrências havidas com a antiga pedra de armas de Campinas, desde sua instituição (1889) até sua primeira modificação (1937), de modo a ficar lançada a história completa, inteiramente documen-

tada". Na segunda parte do livro de Aristides Monteiro, versando sobre as insignias campineiras adotadas oficialmente em 1937, o autor "descreve com abundância de pormenores, à luz da doutrina heráldica, a propriedade da composição e a expressividade de sua emblemática". O autor reservou a terceira e última página "para, reforçando argumentos expedidos na segunda, acolher a análise das alterações que lhe foram impostas de modo intempestivo em fins de 1973, buscando assim demonstrar a desnecessidade e carência de fundamento da lei municipal que determinou a substituição do desenho da fênix e da coroa mural". Completam esse livro trinta e três notas esclarecedoras, que fazem da obra de Aristides Monteiro a obra mais recomendável para estudiosos e curiosos.